

# MUN

cessos de mudanças do clima, vêm se acelerando a globalização (...), as mudanças que alteram ecossistemas, reduzem a biodiversidade e que resultam na acumulação de substâncias tóxicas no ambiente e, ao mesmo tempo, temos um processo de precarização de sistemas de governo, reduzindo investimentos em saúde, aumentando a dependência de mercados e aumentando as desigualdades sociais. Os riscos associados às mudanças climáticas globais não podem ser avaliados em separado desse contexto”, aponta o documento. Para a pesquisadora, a possibilidade de retorno dessas doenças se dá em contextos históricos diferentes daquelas do século XIX. Ela enfatiza que o setor de saúde deve trabalhar para reduzir as vulnerabilidades sociais, para construir “um mundo mais justo e mais saudável”, finaliza.

*Leonor Assad*

Venilton Cuchler/ANPr/Acervo Fotos Públicas



Combate aos focos de procriação do mosquito é a principal medida para conter epidemias

## **DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA**

### Programa britânico traz de gatos à astrofísica

Você sabe o que seu gato faz quando não está por perto? Conhece seus hábitos e costumes? Foram essas as perguntas que o documentário *A vida secreta dos gatos*, do programa de divulgação de ciência da rede de televisão pública do Reino Unido, Horizon BBC, buscou responder. Produzido em parceria com os cientistas do Royal Veterinary College, o documentário de 2013 alcançou enorme sucesso. Mas será que programas como esse, sobre a vida dos animais domésticos, por exemplo, são mesmo divulgação científica? Para o atual editor chefe do Horizon, Steve Crabtree, sim. “Das pesquisas de Mary Higby Schweitzer sobre o DNA dos fósseis de dinossauros ao mundo secreto dos gatos, buscamos explorar o universo da ciência com suas particularidades”, afirmou ele em entrevista. A série *Horizon* estreou na televisão britânica em 1964 com o documentário sobre o teorema de Buckminster Fuller

(*The world of Buckminster Fuller*) e, desde então, já produziu mais de mil episódios. No início, seu formato era a entrevista, mas, a partir dos anos 1990, adotou o documentário, inserindo uma pergunta desafio que mobiliza os pesquisadores e jornalistas. Para Crabtree, além das mudanças de estilo e narrativa, o programa acompanhou as diferentes concepções e visões sobre ciência. “Os documentários dos anos 1960 tinham um tom entusiasta e confiante no desenvolvimento científico. Mas, nas décadas seguintes, começaram a aparecer programas mais críticos, que passaram a apontar, por exemplo, os impactos negativos da tecnologia no meio ambiente”. Ainda segundo o editor, programas como o *Horizon* são necessários na sociedade democrática pois, além de informar, as séries sobre ciência, se benfeitas, problematizam e provocam a curiosidade e o envolvimento das pessoas com o tema. “Mais do que o fato, nos interessa contar uma boa história. Ela não precisa ser simplória e pobre, ao contrário. Misturamos depoimentos de especialistas com imagens sobre suas pesquisas em desenvolvimento”, completou.



Grande parte da comunidade científica britânica, no entanto, acusa o programa de não citar devidamente as fontes de pesquisa e ignorar os passos de uma descoberta científica. Ao ser questionado, Crabtree afirmou: “Evidente que estamos mais interessados em mobilizar o telespectador para a curiosidade do que compreender a dinâmica da produção científica, o que não significa que não realizamos um programa com certo rigor aos padrões próprios da ciência, por exemplo, procuramos em todo documentário apresentar diferentes visões sobre o tema abordado”, diz ele.

**RECEITA DE SUCESSO** Não é fácil nem barato produzir esses documentários. *A vida secreta dos gatos*, por exemplo, custou cerca de 300 mil libras. Ao longo do ano, a equipe de produção faz cerca de 12 documentários de aproximadamente 50 minutos sobre três grandes temáticas: comportamento, medicina e saúde e astrofísica, sendo dos dois últimos os temas mais pedidos. Segundo o editor chefe, “os programas da *Horizon* têm grande repercussão pelo mundo – atualmente os programas de maior audiência, com exceção de *A vida secreta dos gatos*, são



Reprodução

Documentário acompanhou 50 gatos durante uma semana, por 24 horas. O programa teve mais de três milhões de acessos

os sobre astrofísica”. Crabtree possui uma equipe de oito pessoas, entre pesquisadores e editores, além disso pode usar os jornalistas do Departamento de Ciência da BBC, que totalizam mais de trinta profissionais. “Procuramos investigar um tema a partir de uma pesquisa atual. Então, convidamos os pesquisadores envolvidos e, juntamente com a nossa equipe, realizamos um documentário sobre aquele assunto, apontando as pesquisas que estão sendo realizadas e os primeiros resultados”. Além do *Horizon*, a BBC possui um Departamento de Jornalismo dedicado a pesquisar, apurar e produzir matérias sobre ciência – “é um andar inteiro do



Divulgação/BBC

Steve Crabtree no Brasil em 2014, no festival internacional VerCiência

prédio reservado só para eles, com as melhores condições que um jornalista da área de divulgação da ciência poderia desejar”, conta Crabtree.

Lívia Botin